

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 1/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

1 OBJETIVOS

- 1.1 Realizar a limpeza e desinfecção do ambu para reduzir a carga microbiana e remover sujidades;
- 1.2 Remover os contaminantes de natureza orgânica e inorgânica e manter a vida útil do ambu;
- 1.3 Disponibilizar ambus desinfetados, seguros para serem utilizados na assistência ao paciente.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos e Auxiliares de enfermagem.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (avental impermeável, máscara N95, touca, óculos de proteção ou protetor facial, luvas de borracha de cano longo e protetor auricular, se necessário);
- 3.2 Detergentes neutro e enzimático; Solução de hipoclorito a 1%;
- 3.3 Compressa ou pano limpo;
- 3.4 Escovas não abrasivas (cerdas macias);
- 3.5 Esponja macia;
- 3.6 Ambu;
- 3.7 Recipiente com tampa (para transporte de arquivos contaminados);
- 3.8 Recipientes de plástico opaco com tampa (para imersão dos artigos);
- 3.9 Pano limpo ou toalha descartável (de cor clara);
- 3.10 Toalhas próprias para secar o material;
- 3.11 Secadora de material ou pistola de ar comprimido (para secar os lumens dos materiais ocus ou com lumens);
- 3.12 Embalagem para material desinfetado (EPRODAN);
- 3.13 Seladora (a mesma utilizada para papel grau cirúrgico);
- 3.14 Instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante, horário de preparação, validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
- 3.15 Etiqueta de identificação;
- 3.16 Caneta esferográfica;
- 3.17 Livro de registro de recebimento de materiais no setor.

4 SIGLAS

- 4.1 IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- 4.2 OMS – Organização Mundial de Saúde;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 2/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

- 4.3 CME – Central de Material e Esterilização
- 4.4 EPI – Equipamento de Proteção Individual
- 4.5 EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
- 4.6 ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

5 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

5.1 Procedimentos comuns:

- 5.1.1 Realizar Higiene das mãos (Ver POP 02 - Higiene das mãos);
- 5.1.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
- 5.1.3 Preencher no livro de registro do setor o recebimento do ambu, identificando o setor de origem, data e hora do recebimento;
- 5.1.4 Verificar se o ambu se encontra com todas as válvulas, membranas e reservatório (conferir na presença do responsável pela entrega).

5.2 Limpeza do ambu:

- 5.2.1 Disponibilizar no recipiente plástico o detergente enzimático, de acordo com a orientação de diluição do fabricante;
- 5.2.2 Desconectar todas as peças do ambu (retirar a máscara e as conexões);
- 5.2.3 Limpar, cuidadosamente, a parte externa da bolsa ventilatória com o auxílio de uma compressa limpa e sabão, estando atento para evitar a entrada de água no interior da bolsa;
- 5.2.4 Imergir a máscara e conexões do ambu em detergente enzimático de acordo com o tempo orientado pelo fabricante;
- 5.2.5 Realizar a lavagem manual da máscara e conexões do ambu, uma a uma, com auxílio de uma esponja/escova. Nessa etapa, deve-se proceder a fricção em toda superfície externa e interna das peças com esponja/escova, tendo o máximo de cuidado para minimizar a geração de aerossóis e respingos, e desprezar a solução enzimática após o uso;
- 5.2.6 Retirar o material da solução de detergente e enxaguar as peças com água corrente abundante, na parte interna e externa, bem como suas conexões;
- 5.2.7 Secar todos os componentes com pano limpo ou toalha descartável (de cor clara, que não liberem fibras), de forma minuciosa, imediatamente após o enxágue, antes da desinfecção ou esterilização;
- 5.2.8 Secar os prolongamentos dos artigos com auxílio da pistola de ar comprimido;
- 5.2.9 Proceder a inspeção visual detalhada, observando a presença de resíduos de sujidade e também se há danos nos ambus processados. Se houver qualquer comprometimento na limpeza, este deverá ser submetido à limpeza inicial. Na detecção de danos ao artigo, separá-lo e comunicar a enfermeira responsável pelo setor de esterilização;
- 5.2.10 Encaminhar os ambus limpos para área de preparo para serem submetidos à desinfecção de nível intermediário;
- 5.2.11 Organizar o ambiente;
- 5.2.12 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 02 - Higiene das mãos).

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 3/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

5.3 Desinfecção de nível intermediário:

- 5.3.1 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 02 - Higiene das mãos);
- 5.3.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individual;
- 5.3.3 Identificar com etiqueta adesiva e fixar no recipiente de plástico (opaco e com tampa) de imersão o nome da solução desinfetante (hipoclorito a 1%);
- 5.3.4 Imergir totalmente as peças do ambu limpas e secas na solução de hipoclorito a 1% (exceto a bolsa ventilatória);
- 5.3.5 As peças do ambu devem permanecer no recipiente tampado, imersas por 30 minutos na solução de hipoclorito, seguindo as orientações do fabricante;
- 5.3.6 Realizar o preenchimento do instrumento de controle do processo de desinfecção e rastreamento, com os seguintes dados: nome e concentração da solução desinfetante utilizada, horário de preparação, validade da solução, assinatura e número do registro do COREN do profissional que realizou o preparo da solução;
- 5.3.7 Retirar cada peça, individualmente do recipiente de imersão e enxagua-las em água corrente abundante para eliminação dos resíduos de hipoclorito. Os lumens e partes ocas dos artigos devem ser enxaguadas, no mínimo por cinco vezes;
- 5.3.8 Dispor as peças do ambu em pano limpo ou toalha descartável de cor clara (que não liberem fibras) e secar de forma minuciosa, imediatamente após o enxágue. Deve-se realizar novamente a inspeção da qualidade do processamento dos artigos e a integridade dos mesmos;
- 5.3.9 Acondicionar o material em embalagem para material desinfetado (EPRODAN);
- 5.3.10 Realizar a selagem da embalagem em seladora específica;
- 5.3.11 Realizar a identificação dos ambus desinfetados com as seguintes informações: nome do artigo, nome do agente desinfetante, data da desinfecção, data de validade e assinatura/ COREN do profissional executor;
- 5.3.12 Armazenar os ambus desinfetados em local separado dos esterilizados;
- 5.3.13 Desprezar a solução desinfetante após a utilização (se for reutilizá-la, a mesma tem validade de até 24h, porém, recomenda-se desprezá-la a cada 12h, ou conforme a necessidade);
- 5.3.14 Organizar o setor, lavar e realizar a desinfecção das buchas, escovas, pias e bancadas;
- 5.3.15 Descartar panos e toalhas (descartáveis) utilizadas;
- 5.3.16 Retirar os EPI's, descartando os equipamentos de uso único e limpar e realizar a desinfecção dos equipamentos de múltiplo uso;
- 5.3.17 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 02 - Higiene das mãos);
- 5.3.18 Manter o ambiente limpo e organizado.

6 RECOMENDAÇÕES

- 6.1 A solução contendo detergente enzimático deverá ser trocada a cada nova imersão de materiais;
- 6.2 Os materiais processados devem ser estocados em local limpo, seco, arejado e evitando contato direto com o piso, raios solares e produtos que possam exalar odores.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

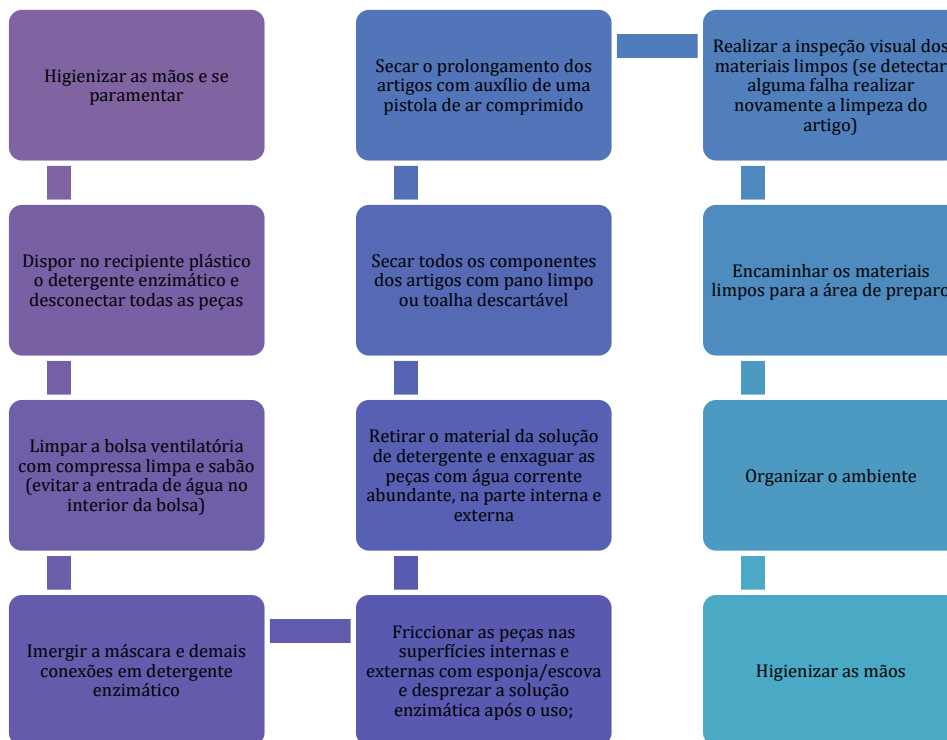
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 4/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

7 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 7.1 Em caso de acidentes com o hipoclorito de sódio ou inalação, contato com a mucosa ocular ou na iminência de sinais de intoxicação, buscar atendimento médico com urgência;
- 7.2 Recomendações essenciais mediante acidentes com agentes químicos:
 - 7.2.1 Em contato com a pele e olhos, lavar cuidadosa e abundantemente com água corrente;
 - 7.2.2 Em caso de ingestão acidental, não provocar vômitos, beber água em abundância;
 - 7.2.3 Procurar atendimento médico, levando o rótulo da embalagem do produto.

8 FLUXOGRAMA

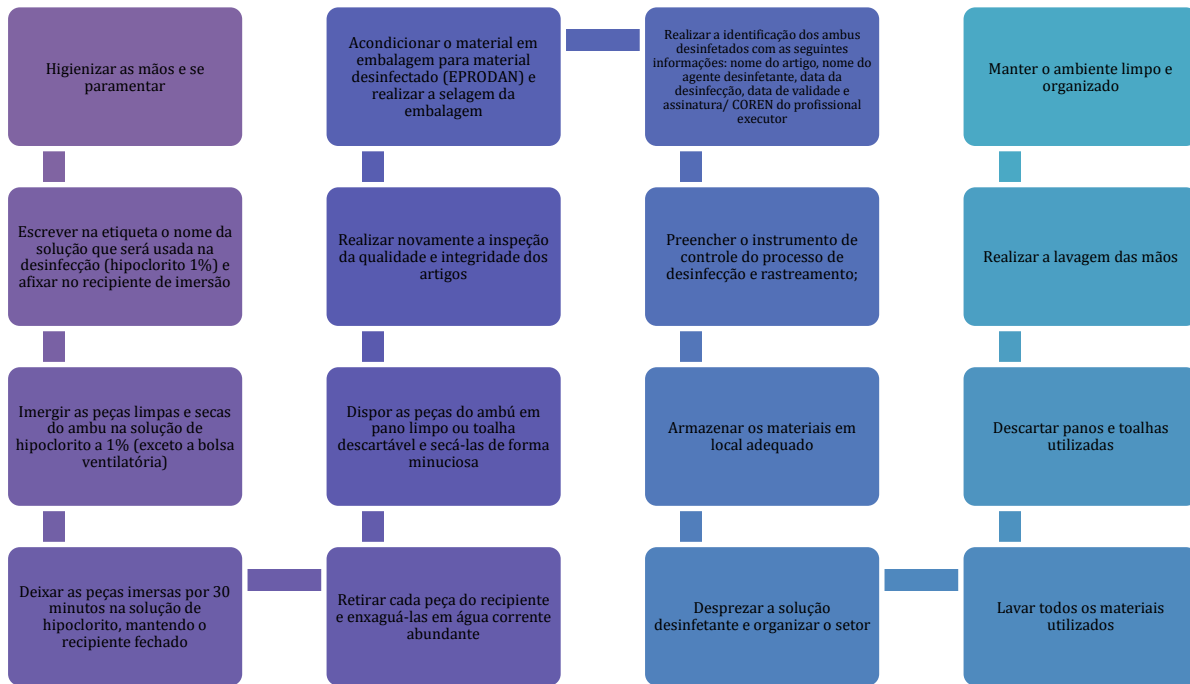
8.1 Limpeza do ambu



HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 5/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

8.2 Desinfecção de nível intermediário



9 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012.** Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 54 de 19 de março de 2012.
- SOBECC. **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização Práticas Recomendadas.** 6. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico; 2013.
- SOBEC. Quais os métodos recomendados para desinfecção e esterilização dos produtos utilizados na assistência ventilatória e inaloterapia (nebulizadores, ambu, traqueias, máscaras, inaladores, etc.)? É permitido o uso de hipoclorito de sódio? Disponível em: <[https://sobecc.org.br/artigo/quais-os-metodos-recomendados-para-desinfeccao-e-esterilizacao-dos-produtos-utilizados-na-assistencia-ventilatoria-e-inaloterapia-nebulizadores-ambu-traqueias-mascaras-inaladores-etc-e-permitido-o-uso-de-hipoclorito-de-sodio-podem-ser-submetidos-a-hipoclo#:~:text=Esta%20mesma%20normativa%20recomenda%20que,glutaralde%C3%ADdo%20\(Brasil%2C%202012\)>](https://sobecc.org.br/artigo/quais-os-metodos-recomendados-para-desinfeccao-e-esterilizacao-dos-produtos-utilizados-na-assistencia-ventilatoria-e-inaloterapia-nebulizadores-ambu-traqueias-mascaras-inaladores-etc-e-permitido-o-uso-de-hipoclorito-de-sodio-podem-ser-submetidos-a-hipoclo#:~:text=Esta%20mesma%20normativa%20recomenda%20que,glutaralde%C3%ADdo%20(Brasil%2C%202012)>)>. Acesso em: 10 out 2022.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de normas e rotinas para o processamento de produtos para saúde. Campinas, 2021. Disponível em: <https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Normas_Rotinas_para_Proc_Prod_Saude.pdf>. Acesso em: 10 out 2022.

10 ANEXO

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.33- Página 6/6	
Título do Documento	PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

1. Não se aplica.

11 HISTÓRICO DE REVISÃO

Elaboração: Rejane Alves Araújo Givânya Bezerra de Melo	 Data: 15/01/2023
Revisão/Análise: Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves Iran Pernambuco de Freitas Leni leite Calheiros Marcos de Matos Silva Thaynná Beltrão de Castro Andrade Rita de Cassia Moura de Barros Mendes Alberto José Dias de Araújo	 Data: 03/07/2023
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	 Data: 15/07/2023
Aprovação: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	 Data: 17/10/2023